



CURSO CIDADE

PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS

TURMA:

NOME:

5º SIMULADO DE LITERATURA

(Unesp 2010)

A cada canto um grande conselheiro,
Que nos quer governar cabana, e vinha,
Não sabem governar sua cozinha,
E podem governar o mundo inteiro.
(...)
Estupendas usuras nos mercados,
Todos, os que não furtam, muito pobres,
E eis aqui a Cidade da Bahia.

(Gregório de Matos. "Descreve o que era realmente naquele tempo a cidade da Bahia de mais enredada por menos confusa")

16. O poema, escrito por Gregório de Matos no século XVII,

- (A) representa, de maneira satírica, os governantes e a desonestidade na Bahia colonial.
- (B) critica a colonização portuguesa e defende, de forma nativista, a independência brasileira.
- (C) tem inspiração neoclássica e denuncia os problemas de moradia na capital baiana.
- (D) revela a identidade brasileira, preocupação constante do modernismo literário.
- (E) valoriza os aspectos formais da construção poética parnasiana e aproveita para criticar o governo.

Texto para a próxima questão:

1 Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa:
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O Velhaco maior sempre tem capa.

5 Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, ligeiro trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa:
Quem dinheiro tiver, pode ser Papa.

9 A flor baixa se inculca por Tulipa;
Bengala hoje na mão, ontem garlopa:
Mais isento se mostra o que mais chupa.

12 Para a tropa do trapo vazo a tripa,
E mais não digo, porque a Musa topa.
Em apa, epa, ipa, opa, upa.

(MATOS, Gregório de. Poemas Satíricos. São Paulo: Martin Claret, 2004, 55-56)

17. (Unifesp 2009) Levando em consideração que, em sua produção literária, Gregório de Matos dedicou-se também à sátira irreverente, pode-se afirmar que os versos se marcam:

- (A) Pelo sentimentalismo, fruto da sintonia do eu lírico com a sociedade.



CURSO CIDADE

SCLN 113 - Bloco C - Salas 207 / 210 - Tel.: 3340-0433 / 4102-6781 / 3201-0432 / 9975-4464 (Vivo) / 8175-4509 (Tim)
www.cursocidade.com.br / cursocidade@iic.pro.br

TURMA:

NOME:

- (B) Pela indiferença, decorrente da omissão do eu lírico com a sociedade.
- (C) Pelo negativismo, pois o eu lírico condena a sociedade pelo viés da religião.
- (D) Pela indignação, advinda de um ideal moralizante expresso pelo eu lírico.
- (E) Pela ironia, já que o eu lírico supõe que todas as pessoas são desonestas.

O Barroco se caracteriza pelo movimento contínuo, curvas e contracurvas, a torsão dos corpos e o planejamento tumultuado, buscando um efeito dramático.

18. Com base nestas características, assinale a alternativa que contém apenas escultura barroca.



(A)



(B)



(C)



(D)



(E)

*Se das flores a bela contextura
Esmalta o campo na melhor fragrância,
Para dar uma ideia da ventura;
Como, ó Céus, para os ver terei constância,
Se cada flor me lembra a formosura
Da bela causadora de minha ânsia?*

(Cláudio Manuel da Costa)

19. (MACKENZIE) Nos versos anteriores, componentes de um soneto, o eu lírico:

- (A) associa imagens provenientes de sensações distintas para cantar a beleza da Natureza, tema principal dos tercetos.
- (B) faz uso de uma estrutura lógica cuja conclusão nega a proposição inicial acerca da Natureza, manifesta no primeiro terceto.
- (C) levanta uma hipótese acerca do espaço que o cerca para exaltar as qualidades superiores da Natureza em relação a qualquer outro ser.
- (D) confessa sua incapacidade de ser fiel a qualquer amor possível, dada a exuberância com que a Natureza concede formosura às mais variadas mulheres.
- (E) confessa desgosto por não usufruir em plenitude a harmonia da Natureza, cuja imagem ele associa à da amada distante

Texto

*Faz a imaginação de um bem amado,
Que nele se transforme o peito amante;
Daqui vem que a minha alma delirante
Se não distingue já do meu cuidado.*

(Cláudio Manuel da Costa)

20. (MACKENZIE-SP) Depreende-se corretamente do texto que:

- (A) a pessoa amada, por meio da imaginação, transforma o peito amante em alma delirante.
- (B) a distância entre amante e pessoa amada é tão grande, que faz do amor algo irremediavelmente perdido.
- (C) nem nos sonhos é possível realizar plenamente o desejo amoroso.
- (D) o amante, no plano do imaginário, transfigura-se no ser amado.
- (E) o bem amado atrai para si o peito amante, graças ao delírio amoroso.

TURMA:

NOME:

Final Da Prova De Literatura

Curso Cidade

CURSO CIDADE

SCLN 113 - Bloco C - Salas 207 / 210 - Tel.: 3340-0433 / 4102-6781 / 3201-0432 / 9975-4464 (Vivo) / 8175-4509 (Tim)

www.cursocidade.com.br / cursocidade@iic.pro.br

